

Ministério da Justiça identifica ativos ilícitos com ajuda do IBM Watson Explorer



Guia rápido

Setor

Governo

Site

www.mj.gov.br

Solução

IBM Watson Explorer

IBM i2® Intelligence Analysis Platform

Parceiro

Via Appia

www.viaapia.com.br

A Rede Nacional de Laboratórios contra Lavagem de Dinheiro (REDE-LAB), liderada pelo Ministério da Justiça, analisa um grande volume de dados para identificar e congelar ativos ilícitos, ajudando as autoridades a tomar medidas legais contra suspeitos de crime no Brasil. Para avançar mais rapidamente do que os criminosos, a rede de laboratórios utiliza atualmente ferramentas de Big Data & Analytics da IBM em investigações que incluem dados estruturados e não estruturados, como os de Twitter, Facebook e e-mail. O resultado são processos automatizados de mineração de dados complexos, investigações mais rápidas e precisas e bilhões confiscados de atividades ilegais.

“Estimamos que o IBM Watson Explorer nos permitirá acelerar exponencialmente nossas investigações. A identificação de ativos ilícitos nos obriga a avançar mais rapidamente do que os criminosos, e as nossas soluções da IBM estão nos ajudando a fazer exatamente isso.”

Roberto Zaina, coordenador da REDE-LAB

Principal desafio

Para ajudar a combater a lavagem de dinheiro, as autoridades brasileiras do Ministério da Justiça buscavam identificar e investigar rendimentos ilícitos em uma velocidade maior do que a da atividade criminosa.

Por que a IBM foi escolhida?

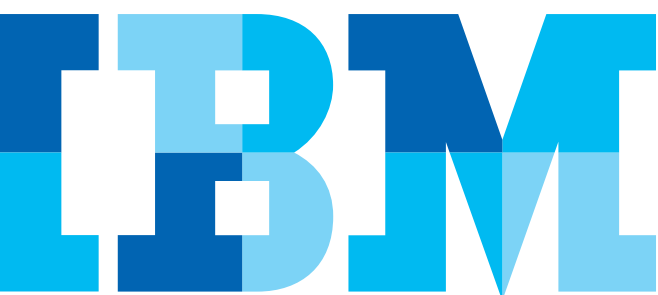
Depois de uma licitação pública baseada em requisitos técnicos e preço, que contou com a participação de grandes fornecedores, a solução da IBM foi vencedora.

Benefícios financeiros e estratégicos

- Recuperação de bilhões de dólares em ativos ilícitos
- Combate de atividades criminosas

Benefícios operacionais

- Investigações mais eficientes e precisas
- Eliminação de milhares de horas de esforços de busca



O Desafio

Criado em 2007 pelo Ministério da Justiça do Brasil, por meio do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça, o Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro (LAB-LD) apoia investigações complexas sobre corrupção e lavagem de dinheiro.

Após o sucesso da primeira iniciativa, o governo começou a implementar unidades semelhantes em outros órgãos estaduais e federais a partir de 2009. Hoje, são 25 laboratórios em funcionamento e outros 18 em instalação no Brasil que compõem a Rede Nacional de Laboratórios contra Lavagem de Dinheiro (REDE-LAB).

Nesses laboratórios, um grande volume de dados é analisado para identificar e congelar ativos ilícitos, usando uma metodologia desenvolvida por especialistas e reproduzida em todas as unidades. "Foram investidos mais US\$ 18 milhões, e hoje podemos dizer que toda grande operação que inclui a análise de grandes quantidades de dados passa pela estrutura desses laboratórios", afirma Paulo Abrão, titular da Secretaria Nacional de Justiça. "A REDE-LAB já identificou o equivalente a US\$ 8,9 bilhões em ativos ilícitos, ajudando as autoridades a tomar medidas legais contra suspeitos de crime no Brasil", Ricardo Saadi, diretor do Departamento de Recuperação de Ativos.

Para avançar mais rapidamente do que os criminosos, a rede de laboratórios passou a buscar soluções que encurtassem o tempo necessário para identificar rendimentos ilícitos. "Cerca de 60% dos nossos dados são provenientes de fontes estruturadas — bancos de dados e planilhas, por exemplo — e os 40% restantes são gerados a partir de fontes não estruturadas, como Twitter, Facebook e e-mail", explica Roberto Zaina, coordenador da REDE-LAB. "Os dados não estruturados apresentam uma série de difíceis desafios de análise — e esperamos ver uma maior proporção deles com o crescimento da popularidade das redes sociais."

A Solução

Depois de uma licitação pública baseada em requisitos técnicos e preço, que contou com a participação de grandes fornecedores, a solução vencedora foi o IBM Watson Explorer, integrante do portfólio Watson Foundations, plataforma de Big Data & Analytics da IBM.

Com essa ferramenta de Big Data, as investigações financeiras - que dependem de dados como movimentações e extratos de contas bancárias, troca de e-mails, registros telefônicos e de empresas, além de informações vindas de redes sociais - podem ser realizadas com muita mais facilidade. O Watson Explorer garante uma visão unificada sobre dados de diversas fontes bem como uma estrutura para desenvolvimento de aplicações ricas em informações contextualmente relevantes.

No início de uma investigação, o Watson Explorer cria uma área de teste para agrupar os dados pertinentes. Depois de avaliar a qualidade desses dados em movimento, terabytes

podem ser reduzidos a apenas alguns gigabytes de dados relevantes. Após indexá-los, a solução permite realizar buscas semânticas e por palavras-chave, independentemente de os dados serem estruturados ou não. Além disso, é utilizado um sistema de busca especializado - o TheXML, da Via Appia, parceira da IBM, para criar 'ontologias' para o IBM Watson Explorer durante nossas investigações. "Ontologias são modelos de dados que descrevem os conceitos específicos de um assunto e as relações entre eles", explica Zaina. Por exemplo, as ontologias podem conter metadados sobre apelidos de suspeitos, parceiros e cúmplices, bem como gírias de atividades criminosas — por exemplo, a palavra 'farinha' como sinônimo de cocaína.

Os Benefícios

No passado, as investigações exigiam analistas altamente qualificados que gastavam milhares de horas debruçados em planilhas, e-mails e publicações em redes sociais. Hoje, os investigadores gastam menos tempo na identificação de dados relevantes e se empenham mais nas análises.

Com a ajuda das soluções da IBM, a REDE-LAB alcançou o objetivo de automatizar os processos de mineração de dados complexos — permitindo que os investigadores acelerassem seu trabalho de forma significativa. "Estimamos que o IBM Watson Explorer nos permitirá acelerar exponencialmente nossas investigações. A identificação de ativos ilícitos nos obriga a avançar mais rapidamente do que os criminosos, e as nossas soluções da IBM estão nos ajudando a fazer exatamente isso", afirma Zaina.

Antes da implementação bem-sucedida do IBM Watson Explorer, a REDE-LAB já usava há muitos anos as soluções IBM i2. "O software IBM i2 aumenta os recursos analíticos do IBM Watson Explorer, permitindo a visualização dos resultados das análises", afirma Zaina. "Como resultado, nossos investigadores podem identificar padrões de atividades financeiras ilícitas mais rapidamente e com muito mais precisão."



© Copyright IBM Corporation 2014

IBM Watson Foundations é plataforma de Big Data & Analytics da IBM que explora todos os dados relevantes, independentemente da origem ou tipo, para gerar insights em tempo real e garantir a confiança na tomada de decisão.

IBM e o IBM logo são marcas de titularidade da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Impresso no Brasil
08-14
Todos os direitos reservados.